

VOZ

das

CINCO VILAS

ÓRGÃO INTERPAROQUIAL

Composição e Impressão:
«Gráfica de Coimbra»
Bairro de S. José, 2 — COIMBRA



Director, Proprietário e Editor
ADRIANO SIMÕES SANTO

Redactores:
Adriano Marques, Carlos Manuel Simões Menezes Falcão

Administradores:
Serafim Afonso Arménio M. Ferreira

Redac. e Administ.:
CHÃO DE COUCE

Na Missão de Servir

A Igreja não pode desinteressar-se do temporal nem aprovar a subversão violenta

afirmou o Santo Padre PAULO VI

«Nem indiferença pela vida concreta dos homens de hoje, nem compromisso no caminho da acção revolucionária» — foi assim que o Papa definiu recentemente, a atitude da Igreja relativamente ao mundo moderno.

Apontando que se manifestam actualmente duas tendências opostas: por um lado, a das pessoas que desejariam que a Igreja, sem ir ao ponto de condenar o mundo moderno e os seus progressos técnicos, se mantivesse no plano espiritual que lhe é próprio, e, por outro lado, a de quem desejaria que a Igreja se empenhasse a fundo no terreno temporal e os cristãos «agissem como revolucionários, em benefício do homem», S. S. Paulo VI disse: «A Igreja não pode fazer sua nenhuma destas duas atitudes extremas. Não pode desinteressar-se do temporal, porque o temporal é a actividade dos homens e tudo o que diz respeito ao homem, diz respeito à Igreja. Uma Igreja desencarnada, isolada do mundo, retirada no deserto, deixava de ser a Igreja de Jesus Cristo., pelo contrário, interessa-se de muito perto por todo o esforço generoso que tenda a fazer avançar a humanidade, não apenas no caminho para o céu, mas ainda na procura do bem-

-estar, da justiça, da paz e da felicidade na Terra».

— ★ —

«Por outro lado, a Igreja não pode aprovar quem pretende alcançar esta finalidade tão digna e tão legítima mediante a subversão violenta do direito e da ordem social... A acção revolucionária gera, na realidade, correntemente, todo um cortejo de injustiças e de sofrimentos, porque a violência, uma vez desencadeada, dificilmente pode ser contida, e abala as pessoas ao mesmo tempo que as estruturas. Para a Igreja, não é, portanto, a solução capaz de remediar os males da sociedade».

Consequentemente, «a igual distância destes dois extremos» a atitude da Igreja não pode deixar de ser a definida pelo Concílio Ecuménico e que se resume em duas palavras: amor e serviço.

«A Igreja — continuou o Santo Padre — por amor, faz-se servidora dos homens. Vê-os empenhados em tarefas árduas e exaltadoras para dominação da matéria, valorização das riquezas da criação, desenvolvimento técnico, promoção da pessoa humana.

(Continua na pág. 5)

Bateu com a cabeça na roda de uma camioneta e morreu

Quando se dirigia de automóvel para Almofala, de onde era natural e onde residia, o sr. Rogério Marques Fidalgo, de 28 anos, casado, pai de dois filhos de 3 e 5 anos, ao chegar àquela



povoação, quase em frente da sua residência, na curva existente junto da cerâmica de Figueiró dos Vinhos, notou que se encontrava na sua mão uma camioneta de carga, que não pôde ultrapassar, dado que em sentido contrário ao da sua marcha vinha uma outra camioneta de carga, conduzida pelo seu proprietário, sr. António Lagos, de Cabaços. Por tal motivo, teve de fazer uma travagem brusca, mas como ia em grande velocidade derrapou e ficou atravessado na estrada, aca-

(Continua na 2.ª pág.)



A mensagem do Prefácio é festivamente anunciada ao Mundo inteiro. As almas vibram, os corações enchem-se de alegria: é o nascimento de Cristo que se festeja. Que Ele, neste Natal de 1967, entre nas almas de todos a dar um sentido mais belo à Vida!

Barragem na Ribeira de Alge e Caminho de Ferro Tomar-Lousã

No passado dia 24 de Novembro o Deputado sr. Conselheiro Dr. António Furtado dos Santos referiu na Assembleia Nacional alguns problemas de interesse para a nossa região.

Após encarar a sombria situação dos meios rurais perante o previsto no Projecto do 3.º Plano de Fomento apresentou a necessidade de algumas medidas a adoptar pelo Governo nomeada, mente a seguinte:

«7.ª — A realização — pelo Estado ou pelas federações das Câmaras interessadas — dos empreendimentos de interesse regional (como a captação de águas para abastecimento e rega).

Melhoramentos solicitados pelo Deputado Conselheiro Dr. Furtado dos Santos na Assembleia Nacional

«Do sistema adviriam largas vantagens para o estudo e custo das obras e para a qualidade do serviço: em vez de várias obras, estudava-se, projectava-se, executava-se e administrava-se uma só, com alta compressão das despesas. Cito o exemplo de uma represa na ribeira de Alge, cujas águas vão fluir, abandonadas, no rio Zêzere.

«Nas Fragas de S. Simão, nos

Adjuntos ou noutra local, onde as margens alcantiladas e rochosas apertam as águas, uma reduzidíssima obra permitiria extenso e profundo represamento de água para o abastecimento das vilas e localidades mais importantes dos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Ansião e Alvaiázere e ainda para a rega das férteis veigas que marginam a ribeira ou que se bifurcam pelos

(Continua na pág. 4)

ARCO-IRIS

• CATASTROFE EM LISBOA

Este foi o acontecimento mais chocante, entre nós, no último mês. Num ápice, na noite de 26 para 27 de Novembro, pairou a desgraça para centenas de lares na cidade e arredores de Lisboa. Uma chuva diluviana tudo levou na sua frente, destruindo haveres e vidas humanas. Centenas de casas desmoronadas e cerca de 500 pessoas mortas.

Entretanto a caridade manifestada para acudir a tanta gente que

ficou e que foi vítima da tragédia tem sido extraordinária.

Uma página triste na história do nosso País.

• UNIDADE CRISTA

Segundo uma decisão comunicada há pouco pelo Bispo de Hidelseim, durante uma Conferência de Imprensa, os estudantes católicos e protestantes da Alemanha adoptaram um texto comum do Pai Nosso.

(Continua na pág. 4)

Jornal do Arciprestado de Cinco Vilas: Avelar, Chão de Couce, Aguda, Maçãs de D. Maria e Pousaflores

AVELAR

Nascimento

Na Clínica de Santa Teresa em Coimbra deu à luz um robusto menino a sr.^a dr.^a Maria José Falcão Moreira de Sousa, esposa do sr. José Luís da Silva, Regente Agrícola em Évora; mãe e filho, o Nuno Pedro, encontram-se bem e já regressaram a Évora. As nossas felicitações e felicidades para o bebé.

Casamentos

No Templo da Rainha Santa em Coimbra, realizaram última-mente os seus casamentos:

— Dr. Eurico Alberto Cristino Teixeira Dias, médico, filho de dr. David Teixeira Dias, médico em Paíão, e de D. Fernanda de Sá Carvalho Sampaio Cristino Teixeira Dias, com a Menina Isabel Maria Pinto Fernandes Medeiros, filha do nosso ilustre amigo dr. Manuel Augusto Fernandes Medeiros, clínico nesta Vila e de D. Adelaide da Cruz Pinto Fernandes Medeiros;

— Alberto Nunes Jacob, comerciante, filho de David Lopes do Rego Jacob e de Alme-rinda de Jesus Nunes, com a Menina Maria Clotilde Nunes do Valle Fernandes, professora do ensino oficial em Chão de Couce, filha de José Alves Fernandes e de Clotilde Nunes do Valle Fernandes.

A estes dois simpáticos casais desejamos as melhores bênçãos de Deus.

Cruzada de Benemerência

Por iniciativa dos alunos do nosso Calégio Infante de Sagres, realizou-se uma recolha de donativos a favor das vítimas das inundações da zona de Lisboa na noite de 25 de Novembro. A esta iniciativa associou-se espontaneamente a população local que contribuiu

com inúmeras peças de roupa, calçado, cobertores, cortes de fazenda, géneros alimentícios e algum dinheiro: tudo vai ser enviado à Cruz Vermelha Portuguesa através do «Diário Popular».

Notas pessoais

Vítimas de quedas, encontram-se internados em Clínicas de Coimbra, o nosso bom amigo sr. Manuel Ferreira, casado com Maria da Encarnação, proprietário, da Tojeira; e a menina Ana Isabel, filha de Eduardo Estanqueiro Rocha e de D. Preciosa Maria da Costa Estanqueiro; tanto um como outra ficaram em estado melindroso com fracturas expostas; desejamos a ambos rápido restabelecimento.

— Em Coimbra, onde se encontrava em tratamento, faleceu a sr.^a D. Belmira Rodrigues Espírito Santo Gil; era mãe da sr.^a D. Rosa Espírito Santo Gil Matalonga, sogra do sr. Jorge Pelegrin Matalonga Planas, sócio gerente da Fiandeira, e avó da Menina Núria Gil Matalonga, professora do ensino primário no Colégio Infante de Sagres, e do sr. José Luís Gil Matalonga, casado com D. Isaura Rosa Arnaut Matalonga; a toda a família enlutada apresentamos as nossas condolências.

— Após alguns meses passados no nosso meio, retirou para a Beira, Moçambique, o nosso conterrâneo José Maria Rosa Arnaut; boa viagem e feliz regresso.

Batismo

Foi recentemente incorporada na Igreja pelo Batismo a menina Maria Leonor Gonçalves Machado, filha de Alfredo Marques Machado e de Maria Emília Telhada Gonçalves, da Rascoia.

Vende-se

Um prédio composto dumas casas de habitação, com seus logradouros e quintal de terra de sementeira com oliveiras, tudo pegado, em frente ao ramal de Chão de Couce, que dá para a estrada de Tomar-Coimbra, no sítio do Bairro, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz predial urbana daquela freguesia sob o art. 1418.

Tratar com MANUEL GOMES DA SILVA, comerciante, de Chão de Couce.

Bateu com a cabeça na roda de uma camioneta e morreu

(Continuado da 1.^a pág.)

bando por bater na camioneta acima indicada, do que resultou ser cuspidado a distância, por se ter aberto a porta do automóvel devido à colisão. O infeliz condutor bateu com a cabeça na jante da roda dianteira da camioneta, sofrendo graves ferimentos. Socorrido prontamente por populares e pelos motoristas das duas camionetas, foi conduzido numa furgoneta do sr. António Marques Boavida aos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde chegou já sem vida.

O sr. Rogério Marques Fidalgo que se encontrava a trabalhar na Venezuela, viera há cerca de três meses. A P. V. T., do posto do Pontão tomou conta da ocorrência.

O funeral realizou-se dois dias depois para o cemitério de Aguda e constituiu sentida manifestação de pesar, vendo-se muitas centenas de pessoas não só da freguesia de Aguda mas também de Avelar, Ansião, Chão de Couce, Maças de D. Maria, etc..

A família enlutada em especial a sua esposa D. Maria Leal da Fonseca Fidalgo e pais Augusto Mendes Fidalgo e Esposa os nossos sentidos pêsames.

para Municipal de Figueiró dos Vinhos e outras entidades daquela vila, bem como, pode dizer-se, toda a população do Fato, Salgueiros da Lomba e da Ribeira, Casal e Ponte de S. Simão.

A capela está bem conservada e tem já alguns paramentos adquiridos à custa das economias das comissões constituídas por indivíduos do Fato e lugares acima citados. A festa anual, realiza-se geralmente no 3.º domingo de Julho e é feita por promessa de pessoas que previamente, com a bandeira do Santíssimo, percorrem a freguesia e muitas vezes as circunvizinhas.

A seguir: Auto da Bênção da Capela.

V. N. Poiars.

M. LEAL JÚNIOR

FALECIMENTO — No Pontão (Chão de Couce) faleceu no passado dia 29 a sr.^a Ana Lopes, viúva do sr. Joaquim Medeiros, de Almofala.

O funeral realizou-se com grande acompanhamento para o cemitério de Aguda.

A toda a família, em especial a seu filho sr. Adriano Lopes Medeiros os nossos sentidos pêsames.

POUSAFLORES

Ofícios pelas almas do purgatório

No dia 28 de Novembro foram celebrados ofícios fúnebres na igreja paroquial, em sufrágio das almas do purgatório, seguidos de Missa Solene. Ao Evangelho fez a homília o Rev. Pároco de Maças de Caminho e Alvaizere, sr. P.e Celestino Ferreira Braz. Tomaram parte 5 sacerdotes nos referidos actos litúrgicos. A despesa, em parte, foi custeada pelo produto do peditério efectuado pelas moças e rapazes de Lisboa e Adegas na última Quaresma.

Capelania de S. Miguel

Os povos que constituem a antiga capelania do Pessegueiro, segundo nos consta, terão de novo a Santa Missa a partir de 1 de Janeiro p. f.. Há mais de 3 anos que lá não era celebrado habitualmente o Santo Sacrifício aos domingos e dias Santos de Guarda. Consta-nos ainda que será o Rev. Padre Filipe Antunes dos Santos, zeloso pároco de Ansião, o novo capelão. Foi organizada uma Comissão constituída pelos srs. Jacinto Luís, proprietário,

do lugar da Bairrada, Manuel Mendes, comerciante e Manuel da Silva Júnior, carpinteiro, ambos do lugar do Pessegueiro.

Estão de parabéns os povos da referida capelania. As nossas felicitações.

Salão Paroquial

Hoje não é para registar novas ofertas. Virão a seu tempo. É para dizer que muitos talvez não saibam que as 8 espaçosas salas onde já se dá catequese, ainda não têm portas.

Dentre tantos filhos desta paróquia não se encontrarão 8 almas generosas? Seria injúria duvidar disso. Com este «álerta», só temos receio que apareçam portas a mais!

Casamento

No dia 10 de Dezembro, na Capela de S. João de Brito, contraíram matrimónio, João Francisco Marques, natural da freguesia de Chão de Couce (Casal Soeiro) e residente em Joanesburgo — África do Sul — representado pelo seu bastante procurador sr. Manuel Marques, do lugar do Murtal e Belmira Marques, também residente no Murtal.

Esclarece a tua Fé!

DEUS FALOU

Há dois livros em que se aprende a conhecer a Deus e a Sua doutrina: um livro, sem letras — a Natureza, que nos fala na sua linguagem muda; o outro, com letras, a Bíblia e a Tradição, que apresentam a Revelação Divina. Da Bíblia que é fonte absolutamente histórica, sabemos que Deus no decurso dos séculos se revelou muitas vezes aos homens (Hebr. I, 1), falando das Suas qualidades, dos Seus desígnios, da Sua vontade.

A) Falou a certos certos homens em particular, por exemplo a Noé, a Abraão, a Moisés.

B) Falou a muitos homens ao mesmo tempo, por exemplo no Monte Sinai quando deu ao povo de Israel os Mandamentos.

C) Falou através dos anjos, Seus Mensageiros, por exemplo Rafael a Tobias.

D) Falou sobetudo por Jesus, o próprio Deus feito Homem, que viveu cerca de 33 anos na Palestina, convivendo com milhares de pessoas, a quem provou ser o Deus anunciado, fazendo milagres e, prégando as verdades eternas da salvação. Falou por Jesus que veio ao Mundo para dar testemunho da verdade (S. Jo. XVIII, 37).

— ★ —

Os homens aos quais Deus falou e encarregou de dar testemunho diante dos outros homens (S. Jo. I 7) chamam-se enviados de Deus. Deus em geral dotava-os com o dom dos milagres ou da profecia a fim de que se desse crédito à sua palavra. Recordamos os milagres de Moisés diante de Faraó e os milagres dos profetas e dos Apóstolos.

— ★ —

Nos tempos modernos, — embora tal não seja necessário ao esclarecimento da fé — Deus continua ainda a manifestar-se particularmente aos homens segundo se crê. As revelações de Nossa Senhora, em Fátima, como já antes em Lourdes, serão certamente, mais uma manifestação do céu à terra, um testemunho sobrenatural à Humanidade transviada.

Manifestando-se Deus aos homens, falando-lhe e apontando-lhe o verdadeiro caminho, deixando os Apóstolos e seus Sucessores, como depositários e transmissores da Verdade, o Seu testemunho chegou até nós, total e incorruptível, através da Igreja.

— ★ —

Só pela nossa razão não poderíamos conhecer certas realidades de Deus, muitas das Suas perfeições, os Seus desígnios, o nosso fim. Como alguém que entreabrisse o véu de um outro mundo Ele veio até nós, falou-nos. Leiamos a Bíblia Sagrada e atendemos aos ensinamentos da Igreja. Ali melhor conheceremos as verdades da nossa fé e do nosso destino.

AGUDA

Aguda do passado

A capela do Fato

Foi no ano de 1828 que alguns habitantes do Fato e Ponte de S. Simão mandaram erigir próximo do Casal do Fato, à vista do Salgueiro da Lomba, uma pequena capela da invocação do Anjo Custódio da Guarda. Essa pequena capela foi ampliada no ano de 1848 por promessa de Manuel Inácio Júnior, da Ponte de S. Simão, avô da sr.^a D. Aurora Inácio, residente em Avelar.

A imagem, um anjo em relevo numa pedra tosca e pesada, era de uma velha fonte que existiu na Venda dos Moinhos anexa a uma casa brazonada que o tempo já ruiu.

Foi o meu avô, José Leal, natural de Ribeirinho, ao tempo vivendo no Salgueiro da Lomba, que a descobriu e a transportou às costas, fa-

zendo a sua entrega ao seu amigo sr. Inácio.

Por muitos anos foi venerada até que mais tarde foi substituída por outra imagem oferecida por Manuel Simões Godinho, natural da Ponte de S. Simão e caixeiro de praça em Lisboa, já falecido.

Foi benzida em 5 de Outubro do ano de 1945 pelo então pároco da freguesia Rev.^o P.^o José Marques da Silva, infelizmente falecido por desastre, próximo da Ponte da Ribeira d'Alge, quando de moto se dirigia a Figueiró.

No ano anterior, em 1 de Maio, o mesmo pároco tinha benzido uma imagem oferecida à capela por D. Maria Gabriela de Carvalho Maia Leal, assistindo a doadora e seu marido, tenão pregado um comvente sermão o sr. Reitor dos Milagres, Rev.^o Cônego José Ferreira de Lacerda, assistindo o sr. Arcipreste das Cinco Vilas P.^o Manuel Gaspar Furtado, Dr. Manuel Simões Barreiros, presidente da Câ-

Vida Literária

Escreveu no pó: Creio!

GRÉCIA ANTIGA E GRÉCIA MODERNA, por António Freire, S. J.

O Dr. António Freire publicou, recentemente, mais um livro, que é uma frutuosa lição de uma das suas recentes viagens à Grécia. Pinta-nos a indiossincrasia desses povos nas suas fases históricas, antiga e moderna.

No respeitante à primeira parte, a corografia da Grécia Antiga, o seu clima, a vida política, o teor de vida dos escravos, os métodos pedagógicos, etc., são temas que o sr. Padre Freire, não se esqueceu de abordar. Alguns centros de interesse de grande importância, na vida da antiga Grécia, mereceram maior pormenorização: será o caso de Atenas, Delfos, Epidauro. Os jogos Olímpicos, a historicidade dos poemas homéricos, as diversas civilizações e respectivas escritas, tudo é descrito neste livro, mantendo sempre atento o leitor, já pelo estilo cheio de vida e cor, já porque o autor sabe entrelaçar as suas considerações com as impressões pessoais colhidas na convivência com esses povos. Desde a configuração geográfica, os monumentos, até aos maiores triunfos da Arqueologia, tudo é descrito cientificamente.

Igual método segue o autor na segunda parte do seu livro: A Grécia Moderna. É a independência, a narração dos diversos reinados, o casamento de Constantino e Ana Maria, os seus problemas na vida política, a língua do grego moderno, a arte, os divertimentos dos seus habitantes, a psicologia do povo, a Religião Ortodoxa e a Igreja Católica, a vida monástica, as diversas soleidades anuais, a fé do povo grego, enfim, este livro além de ser veículo de grandes conhecimentos dessa nação e valiosa achega à cultura, é certamente um estimulante convite a uma digressão a horizontes helénicos que será — na expressão do autor — «um dos processos mais adequados para aditamento das bagagem intelectual dos nossos conhecimentos».

Embora um ou outro capítulo possa oferecer aspectos de discordância, este livro é uma análise muito viva e perfeita duma nação que é, sem dúvida, «um museu ao ar livre!».

Agradecemos a oferta do exemplar enviado.

★

DEU A VIDA AO SEU FILHO... DÊ-LHE UMA VIDA SAUDÁVEL!

Em boa hora, a Comissão Permanente de Educação Sanitária trouxe a público um interessante e útil livrinho para orientação das mães nos seus cuidados maternos. É a vida e saúde dos bebés que ele encarece, desde a alimentação, o asseio e limpeza que rodeia a criança, a indicações preciosas para evitar certas doenças.

Diz, por exemplo, que o leite da mãe dá ao bebé «quase tudo o que ele necessita para se desenvolver nos primeiros meses de vida... Dando-lhe de mamar, dá-lhe ao mesmo tempo amor, carinho e uma sensação de segurança que são necessários ao seu bom desenvolvimento».

Ensina como dar o biberão, como lavá-lo, qual o enxoval mais adequado ao seu filho — não tanto a quantidade como a qualidade —, os cuidados no banho, como deitar o seu filho, quando deve ele ser vacinado, os sumos de fruta mais vitaminados, etc.

Nem sempre se têm os cuidados necessários para com os filhos, quando é verdade que os primeiros meses de vida são os mais difíceis de vencer.

Aconselhamos a todas as mães este livrinho.

É acessível! Todas o compreendem. Basta que sejam mães.

Não se atém a filosofias e considerações áridas. Ajuda-nos nos problemas que terão dia a dia.

Agradecemos a oferta.

★

PRIMEIROS SOCORROS, um livro da Junta de Acção Social.

Quem não vê estampadas, dia a dia, nas colunas dos jornais, um sem número aflitivo de acidentes, desastres, quedas, afogamentos, etc.? Cada um de nós pode ser espectador de um destes tristes dramas. Ser-nos-á bastante útil estar a par dos princípios gerais que regem os primeiros socorros e de assimilarmos uma série de conselhos práticos para que o nosso auxílio ao sinistrado se torne eficiente e útil.

O pequeno manual «Primeiros Socorros» vem preencher essa lacuna. Não pretende substituir o médico, porque a sua presença é sumamente preciosa e absolutamente necessária; aliás, o primeiro conselho que este manual dá é **chamar o médico**; pretende, sim, ajudar o espectador do drama enquanto o médico não chega.

É um companheiro teu no trabalho que se feriu ou que deu uma queda, alguém que sofreu lesões por queimaduras, um amigo teu que perdeu os sentidos, alguém que foi vítima de asfixia ou intoxicação...

Como actuar?

Este livrinho elucida-nos não só na sua linguagem acessível com que transmite esses conselhos, mas também com as muitas gravuras que ilustram as suas páginas. Em cada caso ensina o que se deve fazer e o que se deve evitar.

Julgo que todos deveríamos possuir este pequeno livro.

Uma ferida desprezada durante horas, poderá ser infelizmente recordada muitos anos...

O tratamento descuidado de uma fractura, pode originar autêntica invalidez...

O acidente pode espreitar-te a ti ou a um companheiro teu. Avaliaste a responsabilidade que sobre ti pesa nesses momentos?!...

A. S. E. R.

★

A LEGIAO PORTUGUESA EXPRESSÃO DA CONSCIÊNCIA MORAL DA NAÇÃO

Integrado no Quadrasémio Ano da Revolução Nacional, acaba de aparecer o volume «A Legião Portuguesa — Expressão da Consciência Moral da Nação», comemorativo do trigésimo aniversário da fundação da patriótica organização.

O volumoso trabalho, de primorosa apresentação, constitui um dignificante documento da actividade, fins, objectivos e altos serviços prestados ao País pela Legião Portuguesa.

«A Legião Portuguesa — Expressão da Consciência Moral da Nação» abre com um prefácio do Ministro do Interior, dr. Santos Júnior, que em sete páginas traça o quadro preciso do caminho já percorrido pela Organização e as perspectivas que se lhe abrem no futuro.

Particularmente valioso é o bem documentado capítulo com que se inicia a obra «Panorama Social e Político da Europa em 1934-35».

Ao longo de quase 300 páginas impressas em papel «couché», a publicação insere uma teoria infidável de fotografias documentais dos 40 Anos da Revolução Nacional, algumas de grande valor histórico e de uma actualidade sempre reconfortante em que perpassam sob a nossa vista, figuras e nomes tão ligados à história moderna da nossa terra.

Creemos, por tudo, que está destinado a grande audiência este livro, para o qual se encontrou um feliz título: «A Legião Portuguesa — Expressão da Consciência Moral da Nação».

Agradecemos à Legião Portuguesa e ao digno Inspector daquela Corporação sr. Parente de Figueiredo, nosso conterrâneo e distinto colaborador, a oferta do precioso livro.

X.

Encontro com o Leitor

António Rodrigues Serralha — Beira — Este distinto conterrâneo, natural de Maxial e que se encontra há 30 anos em terras de África escreve-nos uma amável carta remetendo-nos a importância da sua assinatura e bem assim o pedido ao sr. Arcipreste Padre Manuel, de celebrar duas missas por alma de seus pais.

Diz textualmente: «Confesso-me satisfeito e feliz ao ler as notícias da nossa região. Apesar da grande distância que nos separa quando o jornal me chega às mãos sinto-me tão perto como se quase estivesse aí».

Muito obrigado. Nós procuraremos corresponder a tanta amizade.

José Félix de Sousa — Lourenço Marques — Mais outra prova de amizade deste bom amigo. Junto com os votos pelas prosperidades do nosso jornal envia-nos o nome de mais dois assinantes que angariou. Que Deus lhe pague tanta dedicação.

Manuel Ferreira da Silva — África do Sul — Este leitor amigo que vive em terras de África do Sul e é natural de Santo Tirso pede-nos, em amável carta, indicação da Livraria onde possa adquirir os livros do Padre Dr. António Freire «Israel Antigo e Moderno» e «Problemas da Gente Moça». Aqui vai: Livraria Apostolado da Imprensa — Rua da Boavista, 591 — Porto.

São Pedro de Verona foi um grande pregador de Cristo. Por isso os ímpios determinaram matá-lo.

Certa vez, ia para a cidade de Milão. Dois assassinos, que estavam escondidos numa volta do caminho, caíram sobre ele. Um deles, levantou o punhal e descarregou sobre a cabeça do santo mártir tão cruéis golpes, que o deixou estendido por terra a escorrer sangue. Julgando-o morto, seguiu caminho.

Mas o santo mártir não tinha morrido. Vivia ainda. Fez um

grande esforço, pôs-se de joelhos e começou a rezar o Credo, a fazer a profissão de fé, que tanto tinha amado. E caiu para o chão.

Quando viu que os seus lábios já não tinham forças para pronunciar as palavras do Credo, molhou o dedo no sangue que escorria das feridas e escreveu no pó da terra: **Crede** — creio.

O feroz assassino voltou a cabeça e ao ver que a sua vítima ainda mexia, desembainhou a espada e deu-lhe fim à vida.

Morreu o santo mártir, mas na terra ficou escrita aquela palavra que tinha sido o conforto da sua vida e a esperança da sua morte: **Creio**.

Estamos no *Ano da Fé*. Decretou assim o Papa para celebrarmos o décimo nono centenário do mártir de São Pedro e São Paulo. Quer o Santo Padre que repitamos muitas vezes o nosso Credo. Rezo-mo-lo pelo menos uma vez por dia.

A fé é luz. O cristão que deixa apagar na sua alma esta luz divina, anda às escuras. O cristão que a abandona é um soldado que renega a sua pátria. A fé é um tesouro. O cristão que a perde vive na pobreza da alma, ainda que possua muitos milhares de contos no seu palácio. O cristão que já não crê, está morto para a vida sobrenatural.

A fé é um grande dom de Deus ao homem. «Como dom a fé deve pedir-se a Deus; e deve também agradecer-se e cultivar-se. Se a fé não é alimentada, atrofia-se e pode morrer».

Façamos muitos actos de fé e vivamos a fé com obras.

Anedota

QUAL O MOTIVO?

O polícia diz ao preso:

— Não tens vergonha? Há dois meses foste preso por teres roubado um par de sapatos. E voltas agora pelo mesmo motivo...

— Que quer, senhor polícia? O calçado de agora não presta para nada!

VOZ DAS CINCO VILAS
ORGAO INTERPAROQUIAL

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção e Administração
CHÃO DE COUCE
Telefone 191 (rede de Avelar)

Condições de Assinatura Anual:

Continente	20\$00
Ultramar Português e Estrangeiro	30\$00
Por avião	60\$00

(Pagamento Adiantado)

ASSINATURAS PAGAS

Assinantes benfeitores:

120\$00 — Alfredo Marques, Venezuela;
100\$00 — José Maria Rosa Arnaut, Beira;
90\$00 — António Rodrigues Serralha, Beira;
80\$00 — António Lopes Godinho, Santos (Brasil);
50\$00 — Prof. Dr. Salvador Dias Arnaut, Coimbra.

Outros assinantes:

Capitão José Sá Araújo, Guarda; Abílio Ferrão Castel-Branco, Avelar; José Carlos Lopes, Lisboa; dr. Mário Medeiros dos Santos, Coimbra; Alfredo Dias da Silva, Albarraque; Raul Rodrigues Marques, Beira; Adélino Rosa, Rapoula; Fernando Francisco Rodrigues, Furadouro; Vítor Codinha Rodrigues, Coimbra; Fernando Mendes Ferreira, Salgueiral; José Simões Dias, Portela de S. Lourenço; Júlio José, Cerrada da Mata; Manuel Pedro Simões, Ponte de Freixo; Adriano Mendes Tojeira; Arlindo Simões, Cómoros; António Ferreira Lopes, Avelar; José Fernandes, Cómoros; José Simões, Cabecinho; Armando Simões Sousa Ribeiro, Pedra do Ouro, Fernando Augusto dos Santos, Barroca; Carlos Marques Fernandes, Cerrada da Mata.

A todos, os nossos agradecimentos.

Galeria infantil



Allô, Brasil!

Quem é o mocinho? É fácil de identificar. Trata-se do José Emídio, filho dos nossos amigos e conterrâneos srs. Adriano Augusto Gaspar e Esposa D. Angelina Gaspar Cerejeira, de Montinhos. Foi no dia da Comunhão da Profissão de Fé numa igreja de Santos.

Daqui lhe enviamos bem como a seus pais as nossas felicitações, com votos dum risonho futuro.

Vende-se

Propriedade em Chão-de-Couce, no lugar do Canto, com casa de habitação, palheiros, currais, poço e terra de sementeira com oliveiras.

Tratar com Carlos Regêncio — Auto-Industrial — Coimbra.

Aliança de Ouro, Lda.

Rua Santana à Lapa, 24-A — Lisboa — Portugal

Telefones 66 41 67-67 11 06

MERCEARIAS
F I N A S
C H A S
C A F É S
M A S S A S
N O B R E Z A
P U D I N S
A L I A N Ç A
D E O U R O
F A R I N H A
A M P A R O A B
F A R I N H A
F U B Á

farinha
A M P A R O
e PUDINS ALIANÇA D'OURO

AÇUCARADA

DEPOIS DE QUALQUER MALEITA

FARINHA
A M P A R O

O ENDIREITA

TEM MANTIDO A QUALIDADE EXIGIDA PELOS SEUS APRECIADORES

CONSERVAS
FRUTAS SECAS
E COM CALDA

—★—

VINHOS FINOS
ESPUMANTES
AGUARDENTES

—★—

BRANDY GOLDEN GRAPE

—★—

REBUÇADOS
S. LOURENÇO

Barragem na Ribeira de Alge e Caminho de Ferro Tomar-Lousã

(Continuado da 1.ª pág.)

vales daqueles concelhos até às margens do rio Nabão, em Tomar».

Estas e outras providências — esclareceu o Deputado —, como a execução das obras pelas autarquias locais, quando tecnicamente possível, permitiram mais celeridade, eficiência e economia na execução dos melhoramentos rurais e contribuiriam para a dissipação das assimetrias regionais integradas pelas muitas e largas manchas negras actuais.

—★—

No respeitante às questões de planeamento regional com que encerrou a sua pertinente intervenção, o deputado Furtado dos Santos declarou:

«É inteiramente certa e louvável a política de planeamento regional no que se refere a princípios, linhas de política e objectivos fundamentais para a correcção ou eliminação das assimetrias regionais de crescimento.

«Mas já é discutível a divisão das regiões e sub-regiões e crítico o esquecimento que se faz de certas zonas de grande atraso, ou o relevo que se dá à criação de pólos ou flechas industriais onde elas já existem há muitas décadas.

«Há mais Nordeste e Covas da Beira, especialmente na faixa interior do continente; e esquecê-los significará ampliar os desequilíbrios existentes.

«Entre várias, lembro mais uma Cova na faixa interior do Centro, a que chamarei Cova do Centro. Ela abrange a região entre os rios Mondego, Nabão e Zêzere, e a área dos concelhos que marginam, a nascente, o rio Zêzere, indo ligar à Cova da Beira.

«Além da apontada barragem e das demais medidas de política de planeamento regional e sectorial, um empreendimento de alta projecção económica e social se impunha nos planos regional e nacional: a ligação dos ramais de caminho-de-ferro de Tomar e Lousã. A construção de meia centena de quilómetros de via férrea entre estas localidades serviria os transportes de passageiros e de mercadorias de vários concelhos daquela Cova do Centro, permitiria melhor acesso ao Altar do Mundo e às barragens do Castelo de Bode, Bouçã e Cabril e a locais turísticos, e ainda seria auxiliar da linha do Norte nos casos de acidentes ou avarias no troço entre o Entroncamento e Coimbra. A construção da barragem e a ligação daqueles ramais seria a realização de autêntico planeamento regional, dissipando mais uma assimetria regional de desenvolvimento.

«Há que eliminar esta e outras Covas, fazendo a correcção progressiva das disparidades no desenvolvimento económico e social das várias regiões. Se não, tais Covas serão covas de esperanças do progresso nacional.

Serafim Afonso

CONSTRUTOR CIVIL

CONSTRUÇÃO CIVIL E CARPINTARIA MECÂNICA

CHÃO DE COUCE

Armazéns do Pontão

DE

RICARDO, FERREIRA, SANTOS, MARQUES & C.ª, L.ª

MERCEARIAS, VINHOS, SERRAÇÃO DE MADEIRAS

PONTÃO — AVELAR — Telef. 21 (AVELAR)



Franco Cabeleireiro

ARTE E BOM GOSTO
ao Serviço da Beleza Feminina
Telef. 101
PONTÃO — AVELAR

PARA OS SEUS SEGUROS

PREFIRA

IMPÉRIO

AGENTE:

ANTÓNIO FREIRE DE OLIVEIRA

VILA DO ESPINHAL

EDITAL

ANTÓNIO FREIRE DA PAZ, TESOUREIRO DA FAZENDA PÚBLICA DO CONCELHO DE ANSIÃO. Faz saber que durante todos os dias úteis do próximo mês de DEZEMBRO se encontra à cobrança, à boca do cofre, o seguinte imposto:

Imposto Complementar—Secção B de 1966.

Este imposto deverá ser pago por uma só vez no mês de Dezembro.

Não sendo pago o imposto no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados sessenta dias sobre o vencimento do imposto, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá procedimento executivo para sua arrecadação.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser tornados públicos e afixados na Repartição de Finanças deste concelho e nesta Tesouraria.

Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Ansião, 20 de Novembro de 1967.

O Tesoureiro da Fazenda Pública,
António Freire da Paz

ARCO-IRIS

(Continuado da 1.ª pág.)

• COMBATE A FOME NA AMÉRICA DO SUL

O Arcebispo de Olinda e Recife, no Brasil, Monsenhor Helder Câmara pediu a união dos latino-americanos como único meio para vencer a fome e a miséria e impedir, assim, a convulsão social.

Monsenhor Câmara fez esta afirmação ao receber o título de «cidadão do Recife», na Câmara Municipal. Numa aplaudida intervenção acentuou que os países latino-americanos fracassarão se os esforços para vencer o sub-desenvolvimento forem isolados.

«Nenhum país — disse — poderá sair do sub-desenvolvimento sem a ajuda dos outros. Ou saímos juntos da miséria e da fome ou não poderemos escapar a uma convulsão social».

• TELEVISÃO PORTUGUESA

Em 1966 havia em Portugal 220 mil aparelhos de televisão e no fim

deste ano devem subir para 225 mil ou 230 mil. A maior parte de televisores pertence a empregados de escritório ou operários qualificados.

Como cada aparelho tem em média 5 espectadores, resulta que os programas de televisão são vistos cada dia por mais de 1 milhão de pessoas. Que poderosíssima arma de cultura! Oxalá nunca seja aplicada para o mal!

Em 1966 as taxas de televisão renderam 56 mil e 500 contos; as taxas de radiofusão sonora 10 mil e 500 contos. As despesas andaram por 100 mil contos. A empresa teve um lucro de perto de 12 mil contos. São mil os empregados da televisão.

• OUTRA TRAGÉDIA... LONGE

Morreram 112 pessoas devido a ter aluído uma barragem de irrigação na Java Central.

As águas da represa aumentadas pelas chuvas torrenciais da monção causaram o colapso da obra. A população de três aldeias foi apanhada a dormir, sendo poucas as pessoas que se puderam pôr a salvo.

Milhares de hectares de arrozais foram destruídos.

• A IGREJA CRESCE

O «British Catholic Directory» anuncia os progressos realizados quanto ao número de católicos, que somam já para cima de quatro milhões na Grã-Bretanha, sem contar os 2.673.970 da Irlanda.

O aumento mais notável de 1965 a 1966 foi o da Escócia, onde os católicos passaram de 809.680 para 825.000. O total, a um século de distância de emancipação católica, é de 4.004.840 católicos.

José Veríssimo



GAZ

Representações de Bicicletas, Motos, Pneus e Câmaras de ar de todas as marcas

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Materiais Eléctricos e Instalações Eléctricas

FOGÕES A GAZ E ELÉCTRICOS

Telef. 1011 — CHÃO DE COUCE



O DIA DO EMIGRANTE

A propósito do dia do Emigrante foi enviada aos nossos ausentes a seguinte circular:

Os nossos cumprimentos cordeais.
Vai celebrar-se na nossa Paróquia de Chão de Couce, no próximo dia 14 de Janeiro — Domingo — o Dia do Emigrante.
Desejamos que toda a freguesia viva este dia em autêntico espírito de família, na recordação saudosa de todos quantos se encontram ausentes, na oração, pedindo ao Bom Deus por vós, e na reflexão dos deveres que temos para convosco.

Na igreja paroquial a Santa Missa e a comunhão geral participada pelas famílias, serão por vossa intenção. Haverá, também, uma sessão solene no Salão Paroquial com recitativos e discursos alusivos aos emigrantes. Mais: desejaríamos a vossa presença não só em espírito mas também numa palavra vossa. Sim: numa palavra vossa — numa mensagem pela qual ainda nos sentíssemos mais perto e se reafirmasse a mútua amizade para com a família e a paróquia.

Neste sentido vimos pedir que, até esse dia, cada um nos envie uma simples carta a qualquer dos signatários desta circular ou, então, uma fita gravada com a vossa própria voz. Interessante seria que um grupo se juntasse e gravasse uma série de mensagens em fita que nos seria remetida.

Então na tarde do Dia do Emigrante em Chão de Couce, na sessão solene — lidas as vossas cartas e apresentadas as gravações — vós estardes mais presentes junto de nós, a estreitar os laços de amizade, em viva comunhão fraterna.

É o que vimos pedir, caros amigos, com a promessa de que vos não esqueceremos e com votos duma maior união às vossas famílias aqui presentes e à nossa comunidade paroquial.

Chão de Couce, 20 de Novembro de 1967.

Assinam os seguintes paroquianos: Elísio Mendes de Oliveira (Chão de Couce), Joaquim dos Santos (Chão de Couce), Manuel Gomes da Silva (Chão de Couce), Mário Simões Vaz (Pedra do Ouro), Joaquim Mendes (Lameiras), Francisco Medeiros (Vila Pouca), Manuel Simões Santo (Comoros), Ricardo Godinho (Pontão), António Pires (Mata de S. Jorge), Abílio Mendes da Silva (Serra do Mouro), João Silva (Ameixeira), Manuel Ferreira Gomes (Ameixeira), P.º Adriano Simões Santo.

Novos Cristãos

Tornaram-se cristãos pelos sacramentos do Baptismo:

— Maria Manuel Ferreira Martins, filha de Arlindo Simões Martins e de Gracinda de Jesus Ferreira, de Venda Nova;

— Luís Mário Mendes Dias, filho de Dinis Dias e de Dilce da Encarnação Mendes, de Casal de Baixo.

Desejamos-lhes as melhores bênçãos de Deus.

Nas Mãos de Deus

Faleceram na nossa freguesia:

— António Pedro, de 78 anos de idade, do lugar do Pinheiro, viúvo de Maria de Jesus.

— Manuel Faria, de 78 anos, solteiro, de Vila Pouca.

Os nossos pêsames às famílias enlutadas.

Formatura

Terminou o sua formatura em Direito na Universidade de Lisboa, após um curso distinto, a menina Maria Silveira Barroso, filha do sr. António Silveira Barroso, farmacêutico em Chão de Couce, e de sua esposa.

As nossas felicitações à nova licenciada e a seus pais.

Peregrinação Paroquial a Fátima

Dia a dia se torna maior o número de inscrições para a Peregrinação Paroquial a Fátima.

Neste ano quinquenário

das Aparições, a paróquia de Chão de Couce estará presente em grande número no Santuário de Nossa Senhora, consagrando-se ao seu Imaculado Coração. Por outro lado Chão de Couce afirmar-se-á assim melhor como realidade de comunidade, de família paroquial.

A peregrinação será no dia 24 de Março (domingo).

À data em que escrevemos há já a lotação para 9 auto-carros, incluindo 50 crianças e 22 catequistas que irão sem encargos da sua parte.

Notas pessoais

Vindo da Venezuela encontra-se entre nós o sr. Alfredo Faustino, de Serradinhos.

— Esteve de visita aos seus familiares a sr.ª D. Maria Celeste Lopes Medeiros, casada com o sr. Alberto Medeiros, residente na Beira.

— De visita a sua família encontra-se nas Lameiras a sr. D. Elvira Coelho de Faria e marido.

— Tivemos o prazer da visita do sr. José Maria Rosa Arnaut e Esposa, de Avelar, que retiraram para a Beira (Moçambique).

— Retiraram para Santos (Brasil) os nossos conterrâneos sr. Adelino Sousa Medeiros, esposa e filhos.

Catequese

O Curso de Iniciação Catequística está a ser dado às Ca-

tequistas com duas lições mensais.

— Em Chão de Couce, Ameixeira, Pedra do Ouro e Serra do Mouro realizaram-se alguns encontros com jovens com finalidade de esclarecimento de verdades da fé e de estudo dos seus problemas.

Acidente

Aos Portelanos foi atropelado por um automóvel, quando se conduzia na sua motorizada, o sr. Manuel Gomes da Silva, comerciante, de Chão de Couce.

Do encontro resultaram algumas escoriações de que está quase restabelecido.

Festividade

Realizou-se no passado dia 8 a festa da Padroeira, Nossa Senhora da Conceição.

Constou de missa solene, sermão e procissão que decorreram em bom espírito cristão.

Participou na festividade o Grupo Coral da Paróquia, que cantou missa em português e outros cânticos a várias vezes.

Pelas Vítimas da Tragédia do Temporal

A nossa paróquia também esteve presente no movimento de solidariedade cristã em prol das vítimas da tragédia do Temporal da zona de Lisboa.

No pedidório realizado nas missas de Domingo, dia 10, os cristãos ofertaram 1.709\$00 que foram remetidos para aquela finalidade, através da Cáritas.

Na Missão de Servir

(Continuado da 1.ª pág.)

advento de uma sociedade mais justa e mais fraterna.

Repetindo os próprios termos da constituição conciliar «Gaudium et Spes», disse o Papa que a Igreja alegra-se com estes progressos e aprecia muito o dinamismo do nosso tempo. E concluiu:

«Mas também sabe que é depositária de princípios superiores, susceptíveis de iluminar singularmente a caminhada da humanidade. Tem a consciência de deter regras de conduta e fontes de energias espirituais que, sendo utilizados, podem garantir à vida dos homens em sociedade a segurança, a estabilidade e a paz: oferece estes tesouros aos homens. Procedendo assim, a Igreja não pretende qualquer interesse próprio, qualquer finalidade de dominação. Serve a sociedade, no seio da qual os seus princípios actuam como um fermento».

Palavras oportunas que bem merecem a meditação de quantos olham com esperança para a Igreja e dela esperam a luz para os problemas do nosso tempo.

Hino à Caridade

Se eu falasse a língua dos homens e dos anjos,
Mas não tivesse caridade,
Seria como o sino que soa
Ou como tímpano que tine.

E se eu tivesse o dom da profecia,
E conhecesse todos os mistérios,
E toda a ciência,
E toda a fé
(Capaz até de transportar montanhas!)
Mas não tivesse a caridade,
Nada seria.

E se eu distribuísse todos os meus bens em alimentos,
E desse o meu corpo às chamas,
Mas não tivesse a caridade,
Isto de nada serviria.

A caridade é paciente,
A caridade é boa,
A caridade não é invejosa,
Não se gaba,
Não se orgulha.

A caridade não faz nada de inconveniente
Não procura o que é seu,
Não se exalta,
Não toma nota do mal.

A caridade cobre tudo,
Tudo crê,
Tudo espera,
Tudo suporta.

A caridade NAO acaba nunca...
...Esforçai-vos, pois, por conquistar a caridade.

(I Ep. S. Paulo aos Coríntios, III, 1-8; XIV, 1)

Despertar

(Continuado da página 6)

Mas para que ela se realize e perdure, importa vivê-la numa vivência de todos os dias e de todas as horas. Se assim não for, irá enfraquecendo, até desaparecer.

Já Paulo Bourget, ao findar o livro «Le Demon du Midi», prevenia — «é preciso viver como se pensa, aliás acaba a gente por pensar como viveu».

Despertando para este novo clima de vida, entraremos, em bom espírito, no Ano da Fé.

Ele será como da paz, da liberdade, da justiça e do Amor, se todos os homens repetirem com a inteligência e com o coração, no pensamento e na acção, o cântico sublime de Lavedan, o grande poeta francês:

«Creio em Deus, creio, creio!»

Notícias dos ausentes

Amaro Faria Eugénio, de 28 anos de idade, natural da freguesia de Avelar, filho de José Maria Eugénio e de Maria Augusta Rego de Faria, casou na Igreja de Santa Ana da Munhuana, da cidade de Lourenço Marques, no dia 30-9-1967, com Maria Isabel Sousa Florentino, de 21 anos, filha de Fernando Florentino e de Maria Vitória Sousa Florentino, natural de Lourenço Marques.

Manuel Rodrigues Simões, de 29 anos, natural de Pousaflores, filho de Isausa Rodrigues Sicões casou no dia 8 de Julho de 1967, na paróquia da Sagrada Família, de Luanda, com Maria Graziela Baptista Florêncio Simões, natural de Estoril-Cascais, filha de José Dinis Florêncio e de Regina da Conceição Baptista Florêncio.

Mensagem de Natal

(Continuado da 1.ª pág.)

sujeita às limitações humanas, embora desfigurada pelas faltas de muitos dos seus filhos, a Igreja não deixa de realizar a missão que recebeu de Cristo. Ela é mestra, que ensina em nome de Cristo, mas ela é sobretudo mãe, que deseja acolher-nos no seu seio.

Neste Natal, e neste Ano de Fé, deixe-me também saudá-lo em nome da Igreja, que nesta diocese está confiada aos meus cuidados de pastor.

E creia-me sempre muito dedicado em Cristo Senhor.

Coimbra, Natal de 1967.

† FRANCISCO, BISPO DE COIMBRA

N. da R. — Embora esta carta tenha já chegado a cada casa tomamos a liberdade de publicar, pensando sobretudo, em cerca de metade dos assinantes deste jornal que vivem fora da Diocese de Coimbra.



Voz das
Cinco Vilas

Pelo Progresso Espiritual e Social da Região

NOTA DO MÊS

COMPREENDER A JUVENTUDE

Temos diante de nós uma revista que insere o depoimento dado por Laura Alves ao «Clube das Donas de Casa».

Quem não conhece Laura Alves, a celebrada artista lisboeta de «A Promessa», de «O Comprador de Horas», de «A Flor do Cacto» e doutras importantes obras teatrais? Vivendo quase integralmente para o palco, ela não deixa de sentir também, intensamente, os problemas da sua condição de mulher e do mundo que a rodeia.

Sobre o tema «Juventude» dá um depoimento que achamos pleno de bom senso e cheio de autenticidade:

«Eu até gosto do Yé Yé! Palavra que gosto e não acho que venha mal ao Mundo pelo facto da rapaziada andar por aí de guitarra eléctrica e calças estreitinhas. A juventude foi sempre irreverente e sempre teve a mania de irritar os adultos... Quando eu era miúda, irritava toda a gente. Punha-me à janela a cantar, a chamar pelas pessoas que passavam na rua, a fazer caretas. Tudo para irritar a minha mãe, o meu pai, todos. Que mal há em que os rapazes gostem e toquem o Yé Yé? Mais tarde eles e elas serão bons chefes de família e óptimas donas de casa e dirão uns para os outros:

«Lembras-te quando nós íamos ao Yé Yé e dávamos guinchos? Que belos tempos esses!» Nessa altura serão eles os primeiros da dizerem mal dos que tiverem então 15 ou 16 anos... os jovens são bons. É pena que os adultos não os compreendam».

É assim que entendemos, também.

Compreender a juventude não é ir com ela em tudo. É saber distinguir o extravagante do perverso, o fútil do malicioso.

Os jovens precisam de quem os acompanhe e de quem, em vez de os condenar em certas manifestações bizarras da sua personalidade (moralmente inofensivas) lhes desperte sentimentos nobres, latentes na maior parte, tais como solidariedade, sinceridade, coragem, lealdade, bondade, amor. Necessitam de quem lhes contraponha a um vedetismo fútil o entusiasmo por um verdadeiro chefe como Cristo que incarna um puro ideal da vida.

Compreender a juventude... e, se possível, ir mais longe: ajudar a juventude! Condenar, pura e simplesmente, é destruir.

DEZEMBRO DE 1967

CHÃO DE COUCE, 3
CASTANHEIRA DE PERA, 3

No dia 3 decorreu no Campo do Salgueiral um encontro de futebol entre o Lusitano Ginásio de Chão de Couce e o Sport Lisboa e Castanheira de Pera.

O desafio que teve bastante assistência foi disputado com boa exibição e correcção de parte a parte.

Após o grupo de Chão de Couce ter alcançado o resultado favorável de 2-0, os castanheirenses impuseram o seu jogo, terminando o encontro no empate de 3-3.

Marcaram por Chão de Couce, Pedro (2) e José Mário (1).

No salão paroquial seguiu-se amiga confraternização das duas equipas, honrando-nos com a sua presença o Rev.º Reitor de Castanheira de Pera.

CHÃO DE COUCE, 3
COLÉGIO DE FIGUEIRÓ, 1

No passado dia 8 deu-nos a honra da sua visita uma representação do Colégio de Figueiró dos Vinhos que, com uma falange de apoio, se conduziu num auto-carro.

A equipa do Colégio (com actuais e antigos alunos) foi a primeira a marcar. Seguiu-se depois a do Lusitano Ginásio de Chão de Couce com 3 bolas por José Mário (2) e Pinheiro (1).

A assistência numerosa acompanhou e aplaudiu os jogadores em ambiente de são entusiasmo.

A representação de Figueiró dirigiu-se depois à Quinta de Cima onde, por amável deferência dos senhores da casa, apreciaram a galeria de quadros de Mestre José Malhoa.

No final as duas equipas e simpatizantes confraternizaram no Salão Paroquial, estando presentes os Párocos de Figueiró dos Vinhos e Chão de Couce e o sr. Dr. A. Armelim, professor do Colégio.

Para brevemente estão marcados os encontros seguintes:

Dia 1 de Janeiro: Solteiros e Casados (Chão de Couce) em tarde de confraternização;

Dia 7 de Janeiro: em Castanheira de Pera encontro com o grupo de Chão de Couce e o daquela vila.

Despertar

Por PADRE MANUEL GASPAR FURTADO

O homem sente necessidade de se unir aos outros homens por um laço de imensa fraternidade. Mas eles não podem considerar-se irmãos sem um Pai Comum. E quem será ele, senão o Criador da vida — Deus? Um grande escritor definiu Deus assim: «É quem nos cria, quem nos manda a luz do dia e criou a terra e os céus». — Essa luz projecta-se sobre os nossos problemas, dando-lhe solução. Dela dava conta Junqueiro, nestas palavras: «Ó crentes, como vós, no íntimo do peito, guardo a mesma crença, abrigo o mesmo ideal; creio que Deus é eterno e a alma imortal».

Assim entramos em contacto com elementos essenciais ao problema humano — Deus e a alma. Deus, criador e ordenador da vida, e a alma, elemento vital, que dá ao

homem inteligência, vontade e destino imortal.

Como Deus, infinitamente bom e sábio, ordena a vida humana, no sentido do bem e da felicidade, não deixa de premiar os que com Ele trabalham nessa tarefa, e de punir os que se opõem a tão elevada missão.

Junqueiro definiu assim a Justiça Divina — «Como vós, eu creio que depois da morte, há-de haver uma treva, há-de haver uma luz; para o vício que morre, óvante, sobre um trono, para o santo que expira inerte, numa cruz».

Nem se diga que assim Deus priva o homem da liberdade; somente procura desviá-lo do que traz angústia, tristeza, desgraça.

Alguém que procurou a felicidade fora do Plano do Pai Comum, deu conta do seu desengano nestas palavras: «Moço e feliz em minha aldeia — fui correr mundo à busca da aventura — fui buscá-la, e edifiquei-a, deixando a vida cristalina e pura».

Realizou, em seguida, cuidadosa investigação para descobrir as causas do seu infortúnio, acabando por concluir que foi o abandono dos caminhos de Deus.

Apressou-se a avisar as gentes da sua terra, clamando — «Roubar à vossa alma, a vossa crença antiga, seria como quem roubasse a uma mendiga, as três achas que à noite leva para o lar».

Tal como as achas acesas dão luz e calor à casa do pobre, assim a Crença, a Fé, dá luz e calor à nossa vida. Luz para conhecer a Verdade, calor para aquecer o coração no amor — Amor de Deus e dos Homens, nossos irmãos.

Dessa maneira teremos encontrado o verdadeiro sentido e o sólido fundamento da Fraternidade.

(Continua na pág. 5)

CARTA DO SR. BISPO DE COIMBRA AOS SEUS DIOCESANOS

É este o primeiro Natal que passo em Coimbra, com a missão de bispo diocesano. Por isso quero saudá-lo, desejando a toda a sua família muitas felicidades.

O Natal é a época do ano em que todos nos sentimos mais irmãos, e por esta razão, além de uma festa alegre e um ano novo cheio de prosperidades, eu desejo-vos muita paz e muita união.

O Natal é a celebração do nascimento de Cristo, e esse nascimento foi o maior acontecimento da História humana.

Quando resolvi esvrever-lhe esta carta de saudação e de boas festas, pensei que podia falar-lhe com muita simplicidade, sejam quais forem os seus sentimentos religiosos, porque na colaboração do nascimento de Cristo todos podemos encontrar-nos.

A pessoa de Cristo, com a sua palavra e a sua mensagem, está tão acima de qualquer outra pessoa, que não podemos deixar de a respeitar.

Ainda antes de Cristo vir ao Mundo, muita gente, ao sentir a Miséria da humanidade, esperava a salvação. Mesmo sem o conhecerem, esperavam Cristo.

Quando Cristo veio, trouxe-nos uma grande mensagem, disse-nos que somos filhos de Deus, ensinou-nos a chamar a Deus PAI NOSSO, e esta é a palavra mais consoladora que nós aprendemos.

Quando pensamos que Deus é nosso Pai e nos ama sempre, mesmo nas adversidades, encontramos a paz, e facilmente compreendemos o mistério da nossa vida.

E quando nós procuramos conhecer Cristo, logo vemos que Ele é a resposta a todas as nossas dúvidas e a todos os nossos problemas.

Embora Cristo seja um mistério, nós reconhecemos facilmente que, fora dele, não encontramos ninguém que possa satisfazer-nos.

Em cada Natal Cristo oferece-se a todos os homens. Se o aceitarmos, temos uma alegria íntima, que é maior do que todas as outras alegrias; uma alegria que vence qualquer tristeza, mesmo a da pobreza, da doença, da incompreensão.

Meu irmão, seja qual for a sua situação humana, na pobreza ou na riqueza, na doença ou com saúde, na adversidade ou na prosperidade, chame Pai a Deus, experimente e verá como a sua vida se enche de paz.

E, se puder, leia o Evangelho de Cristo, leia a história desse menino que nasce pobre em Belém, desse operário que vive pobre em Nazaré, e depois prega sobretudo aos pobres e a todos os que sofrem, prometendo-lhes a felicidade.

Cristo veio para nós, Ele é o nosso maior amigo; tenhamos confiança nele, e aceitemo-lo de alma e coração.

Este ano celebra-se em todo o mundo o XIX Centenário do Martírio de S. Pedro e S. Paulo.

S. Pedro foi o primeiro que fez esta afirmação de fé, dirigindo-se a Jesus. TU ÉS O CRISTO, FILHO DE DEUS VIVO; e S. Paulo foi o Apóstolo que mais espalhou o nome de Cristo pelo mundo. Por estas razões, Paulo VI proclamou este ano, ANO DA FÉ.

Hoje a Igreja continua a espalhar no mundo a mesma fé dos Apóstolos; e convida-nos a aprofundar essa fé pelo estudo e pela oração.

A Igreja é a grande família dos filhos de Deus. Embora

(Continua na pág. 5)

Voz dos Militares no Ultramar

Alô Cabo Verde!

Diz-nos o sr. Mário de Jesus Neto: Natal grande festa a qual lembra o nascimento de Cristo. É nesta época que todos os familiares se reúnem para festejar tão grande acontecimento.

Para nós militares em serviço da Pátria nestas terras tão longínquas é nestes dias que o nosso espírito se concentra na família, na terra e nos amigos.

Nesta quadra tão festiva não podia deixar de estar presente junto de todos, mas especialmente junto dos meus. Para esse fim escolhi o nosso jornal «Voz de Cinco Vilas».

Desejo festas felizes de Natal e próspero Ano Novo para todos em

geral e muito em particular para os meus queridos Pais, mana, cunhado, afilhado, padrinhos e restantes pessoas amigas. Muitas saudades para a minha madrinha de guerra, muitas felicidades também e muitos cumprimentos aos amigos e conhecidos.

Mário de Jesus Neto

Manuel dos Santos Marques — Moçambique.

Deste alferes miliciano recebemos uma amiga mensagem que muito agradecemos.

Que Deus o ajude e que regresse em breve.

A todos os assinantes, leitores e amigos apresentamos os nossos cumprimentos de Boas-Festas com votos dum Natal Feliz.